

APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 05/12/2023 às 18:08 horas.

Júlio  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 37<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO  
DE 2023.

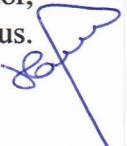
Aos trinta dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Severino Fernandes Filho (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (União Brasil) em um total de 13 (treze) Vereadores. Os Vereadores: José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 36<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 6º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três, sendo essa aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 218/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA FLÁVIA DE MORAIS ALBUQUERQUE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. PROJETO DE LEI Nº 219/2023 – DENOMINA RUA HELENO WANDERLEY DOS SANTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

João Carlos Patrian Júnior

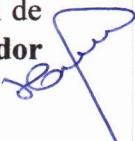
Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 220/2023 – DENOMINA RUA INÁCIA NERES COSTA, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para votação única, as Emendas Impositivas do Nº 51/2023 a de Nº 57/2023 e a Emenda Impositiva Nº 59/2023 ao Projeto de Lei Nº 30/2023 (LOA 2024). Deram entrada em pauta, para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 39/2023-PE, PL Nº 42/2023-PE, PL Nº 45/2023-PE, PL Nº 209/2023-PL, PL Nº 210/2023-PL, PL Nº 211/2023-PL, PL Nº 212/2023-PL, PL Nº 213/2023-PL, PL Nº 214/2023-PL, PL Nº 215/2023-PL, PL Nº 216/2023-PL e o PL Nº 217/2023-PL. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 30/2023-PE e o PL Nº 204/2023-PL. Deram entrada em para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1465/2023 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL A REALIZAÇÃO DE UMA SESSÃO SOLENE PARA O DIA 06 DE SETEMBRO DE 2023, ÀS 19H. NO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA, PARA A ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADÕES PATOENSES. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. O Requerimento Nº 1666/2023 foi retirado de pauta antes da apresentação. REQUERIMENTO Nº 1667/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO PARA A RUA JANÚNCIO NÓBREGA, PRÓXIMO A ACADEMIA RN FIT, BAIRRO MORRO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1668/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA UMA LIMPEZA E VARRIÇÃO NA RUA DINAMÉRICO PALMEIRA, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1669/2023 – SOLICITA DA STTRANS UMA LOMBADA NA RUA JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO, PRÓXIMO AO SALÃO DE BELEZA GILMARA LIRA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1670/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSETO DE BURACOS NA TRAVESSA ZÓZIMO GURGEL, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1671/2023 – SOLICITAAO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA DINAMÉRICO PALMEIRA, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1672/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSETO DE BURACOS NA RUA NABOR BARBOSA DE CARVALHO, BAIRRO JARDIM GUANABARA, NA LATERAL DA EMEF SABINO FREIRE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1673/2023 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL O CONSERTO DOS EQUIPAMENTOS QUEBRADOS DAS QUADRAS POLIESPORTIVAS DA CIDADE. Autora: Vereadora Bezerra Leite Batista. CORRESPONDÊNCIAS: “SINATRAN-PB – SINDICATO DOS AGENTES DE TRÂNSITO DE PATOS-PB. Ofício nº 0067/2023. Patos, 29 de novembro de 2023. V. Exª. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Patos-PB, Venho por meio deste, solicitar o uso da tribuna por pessoa designada para representação do nosso sindicato e falar sobre a Lei 14.684 de 2023, no qual reconhece atividade perigosa dos Agentes de Trânsito, bem como, tratar de assuntos pertinentes a categoria dos Agentes de Trânsito em Patos-PB. Sem mais para o momento, agradecemos de antemão vossa atenção e considerações para com a nossa categoria. Respeitosamente, Cícero Almeida – Presidente do SINATRAN-PB.” “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Patos-PB, 30 de novembro de 2023. Ofício nº 385/2023 – GABINETE DÔ



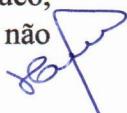
PREFEITO. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB Valtide Paulino Santos. ASSUNTO: Encaminha – Declaração. Senhora Presidente, Ao tempo em que renovo os votos de apreço, venho por meio deste, encaminhar a Declaração de comprovação junto à Caixa Econômica Federal, bem como o Plano de Sustentabilidade, referentes ao projeto de pavimentação do município de Patos/PB, que será realizado através do Contrato de Repasse nº 1086457-73/2022, do Ministério das Cidades. No mais, informo que a referida Declaração atesta que o município possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantam o pleno funcionamento do objeto, incluindo sua operação e manutenção (Lei nº 14.116, art. 83, § 2º e Lei 14.1921, art. 82 § 2º). Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” A Senhora Presidente passou AO GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Meu muito boa noite senhora e senhores, colegas vereadores. Em nome da Presidente Tide Eduardo saudar a todos os vereadores aqui presentes, saudar também os presentes aqui no auditório; os profissionais de imprensa, em nome do meu amigo Mário Frade. Boa noite povo de Patos, vocês que nos assistem através da TV Câmara, através do Facebook, sejam muito bem-vindos a mais uma sessão Legislativa. Minha passagem hoje pela tribuna, começo primeiramente trazendo uma notícia muito ruim pra todos nós, fiquei sabendo agora a noite que o nosso amigo Sílvio Romero se encontra enfermo aqui no hospital, não sei bem, mas acho que vítima de um enfarto. Mas estamos orando a Deus, pedindo, Deus pode tudo. Eu creio que ninguém melhor do que eu pra dizer, porque me encontrei numa situação muito difícil, e acho que a fé e as orações que muitos amigos, até mesmo aqueles que não gostam da minha pessoa fizeram oração naquele momento, e sei que foi de grande ajuda. E tenho certeza que Deus fará o melhor com Sílvio. Não posso dizer que ele irá suportar, tenho certeza que as nossas orações os nossos pedidos o Senhor Deus Altíssimo irá atender o pedido de cada um de nós. Sílvio é uma pessoa que tive o privilégio de conhecer, e na última semana dei uma entrevista na rádio ao nosso amigo Célio, e me deparei com ele, grande amigo, sempre alegre, sempre bem extrovertido quando nos ver. E Deus irá abençoar meu grande amigo, e você irá sair dessa, com fé em Deus, eu tenho certeza. Todos nós estamos aqui na torcida pra que você possa reagir, Deus vai pegar nas suas mãos e você vai sair dessa, é tudo o que te desejo. Mudando de pauta, falar um pouco das emendas, agora já oficial, foram protocoladas todas as Emendas Impositivas, não só as minhas, como os demais colegas aqui. Só fazer um pequeno relato pra onde destinei. Já falei aqui, eu acho que já é a terceira vez, mas agora oficial, que já foram protocoladas, a gente pode falar e correr atrás pra que sejam pagas essas emendas. Só fazer um pequeno relato aqui, rapidamente, das minhas emendas. Cinquenta por cento das minhas emendas foram pra saúde, os outros cinquenta por cento destinei a instituições diferentes: dez mil reais pra o Moto Fest; dez mil pra o evento de carros antigos; mais dez mil pra o Adota Patos, que se trata da saúde dos nossos animais; cinco mil reais pra a instituição Amigas Viva a Vida; uma quanta de sessenta e quatro mil reais foi destinada pra perfuração de poços na zona rural do nosso município. Eu creio que dá pra perfurar pelo menos quatro poços, Vereador Ferré, uma quantia de sessenta e quatro mil reais. Essas foram as destinações das minhas emendas. As outras emendas, que destinei no primeiro ano e no ano passado, foram todas pagas, graças a Deus. Aqui agradeço ao Prefeito Nabor por ter honrado. E por último, agora, vou até gravar um vídeo na UPA Otávio Pires, que chegou através de uma emenda do vereador, cadeiras, e, se não me engano, um bebedouro de água para aquela UPA, graças a Deus.



Recebi dos profissionais que ali trabalham a comunicação, e lá vou fazer um vídeo colocar e na rede social, porque é bom que a população fique sabendo. O nosso trabalho está sendo muito eficaz, graças a Deus. Outro assunto que trago aqui, na última sessão falei apenas rápido aqui, que recebi um pedido de mototaxistas pra que aqui pudesse fazer um apelo, assim, falar por eles. Tenho certeza que outros vereadores também já receberam a demanda, porque estão se queixando que estão trabalhando cem por cento legal, e não estão produzindo, por exemplo, tem mototaxista que fazia cinquenta corridas semanais e, hoje, passaram a fazer vinte corridas. Eles estão se queixando dessas pessoas que trabalham através de aplicativo. Só que algumas redes sociais generalizaram e disseram que eu estava falando mal desse pessoal que faz UBER, falando desse pessoal que trabalha através de aplicativo. Em momento algum eu falei mal, porque todo cidadão é digno do seu trabalho, Vereadora Fofa. Se estão trabalhando honestamente, é porque não tem outro meio de vida, e eles sim querem trabalhar. Porém, eu sou vereador, e do jeito que eu atendi do mototaxista, amanhã eu posso está falando aqui pelas pessoas que fazem o transporte de UBER. Quase todo carro tem: Gira Patos, Setor Norte. E aqui, em momento algum, que fique bem claro que eu não falei mal de nenhuma das classes. Apenas disse aqui e brevemente vou trazer, pra que o Prefeito possa reunir com o Secretário da STTRANS, Elucinaldo, e possa trazer melhorias tanto para os mototaxistas, como para os cidadãos que estão fazendo o transporte de UBER. Os mototaxistas estão se queixando não é das pessoas que fazem com carro, mas sim dos que estão andando com moto, ali tem Gira Patos, nas motos, porque o mototaxista paga o seu sindicato, tem o seu alvará junto a STTRANS, e essas pessoas que estão trabalhando, segundo eles, ilegalmente, está atrapalhando, fazendo até corridas por quatro reais, cinco reais. Foi o que eu fiquei sabendo. Não estou aqui afirmando se é verdade ou se é mentira. Que fique bem claro que em momento algum eu falei contra as pessoas que fazem UBER ou os mototaxistas. Não! E aqui é a Casa do povo e está aberta pra na hora que qualquer uma dessas classes quiser vim aqui se expressar, se for preciso a gente faz uma audiência pública aqui, a gente marca com a nossa Presidente, e cada representante dessas classes terá a chance de se expressar e poder dizer o que quer pra essas classes. Só pra finalizar, na última sessão, até confesso que levantei a minha voz quando o Excelentíssimo Vereador Zé Gonçalves citou o meu nome, citou de alguns, mas, como já falei, cada um que se defende que ninguém aqui é menino, e se chegou aqui não é porque é besta, não, chegou aqui porque é inteligente. E em momento algum eu agravei o Vereador Zé Gonçalves, em momento algum eu o xinguei, apenas era a minha declaração de voto, eu fiz uma defesa. E em momento algum eu o ataquei, porque nas redes sociais muitas pessoas chegaram a me criticar, assim como criticaram o Vereador Zé; chegaram a chamar vereador babão, vereador xeletéu. Mas em momento algum eu estou aqui pra babar Prefeito. Na verdade, eu tenho nojo disso, eu tenho nojo! Pense numa classe que eu abomino, é o babão, é o xeletéu. A verdade é essa, eu não gosto disso. Mas, enfim, isso faz parte de quem está dentro da política. Quem quiser falar, pode falar, eu aceito críticas, que sejam construtivas, que sejam ofensivas, podem falar o que quiserem. A gente está aqui, e cada dia é um aprendizado diferente, toda sessão eu agradeço a Deus por esse privilégio por estar sentado aqui. Eu já falei por diversas vezes, não vivo de política. Sou empregado do povo de Patos, meu salário quem paga são todos vocês, e estou aqui pra aceitar sugestões e trazer melhorias para poder produzir, não só através da Câmara Municipal, como da nossa cidade, em qualquer comunidade que seja. Aqui encerro a minha fala, Senhora Presidente. Muito boa noite a todos e felicidade a qualquer um de vocês.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador**



**Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro:** "Muito boa noite a todos. Saudar, em nome da Senhora Presidente Tide Eduardo, os colegas vereadores e as colegas. O nosso amigo Vavá aqui, sempre presente; a imprensa, e todos quantos nos acompanham pelas redes sociais. De prima, estender o nosso fraterno abraço a enfermidade, a condição, pela qual passa o companheiro de rádio Sílvio Romero. Dizer que ele se senta abraçado. Sílvio nunca fechou as portas da rádio pra nenhum vereador. Umas das poucas emissoras que todos os vereadores falam, eu acho que nenhum vereador aqui deixou de dar entrevista a Sílvio Romero; se não o fez, foi porque não queria. Mas ele sempre abriu o espaço, e cobra da gente: 'olha, é de onze horas', 'é de meio dia'. Sílvio está enfermo, está na UTI, o seu estado de saúde, ao meu conhecimento, é delicado. Nós vereadores já fizemos uma oração, antes do início dessa sessão, para o seu pronto restabelecimento. Problemas de coração enfermou o nosso resenheiro da política Sílvio Romero. Falar em indisposição, motivo pelo qual faltei, justificado, duas sessões. Tive indisposição, dor de cabeça. Peço desculpas. Tentei até vim, chegar a tempo, mas problemas, às vezes, acontecem. Eu não gosto de faltar às sessões, faltou à extremidade. Queria estar presente, queria até puxar debates sobre Projetos que foram votados na sessão passada. Eu acho que não é próprio questão do Projeto a respeito do sindicato. Se estivesse aqui, o meu voto seria contrário, estaria na luta, estaria buscando junto aos colegas mudar algumas opiniões, fazer as devidas leituras, fazer aquele embate. Meus senhores e minhas senhoras, falar em Sílvio Romero, eu não votei no Governador João Azevedo porque eu não achei que o projeto do Governador João Azevedo fosse ideal, por achar que João Azevedo precisava dizer a que veio àquela altura. E não posso deixar de reconhecer o tanto que o governador tem feito em alguns aspectos, notadamente no setor da saúde. Se hoje Sílvio Romero, comunicador, não está falecido é porque ele tem, eu posso afirmar, pelo que foi me dito agora a pouco, o Programa Coração Paraibano, e a gente não perde mais as pessoas no meio do caminho, as pessoas têm algo a mais para buscar viver, para que os profissionais possam brigar contra a condição de doença para propiciar o salvamento de algumas pessoas. Se nós não estamos aqui hoje a dizer o pior de Sílvio Romero, é porque ele está sendo cirurgiado, ele está sendo acompanhado por um serviço que, antes, era de Campina pra cima. Então parabenizar o Governador João Azevedo, não só por Sílvio Romero, mas de seu Zé a qualquer outro, porque as vidas não têm métrica financeira ou status. Mas ao passo que reconheço, parabenizo o avanço, eu sempre digo: se o Governador João Azevedo terminar o Hospital de Trauma e se ele entregar a quimioterapia ao Hospital do Bem, ele passará a condição de melhor governador para a saúde de Patos, que hoje é ocupada por Ricardo Coutinho. Fale o que falar da forma que foi afastado, mas temos o hospital do câncer porque Ricardo botou a mão, e avançamos muito. Ao meu ver ao meu notar, o melhor gestor da saúde do sertão, notadamente de Patos, é o Governador Ricardo Coutinho. Se João terminar o hospital, essas obras, passa a ser ele. Mas também, senhoras e senhores, lamentar que, infelizmente, Vereadora Fofa e vereadores, algumas pessoas precisam se deslocar de Patos para alguns procedimentos simples. Acompanhando uma pessoa, não que eu tenha pedido por ela, mas vai amanhã fazer uma cirurgia de adenoide em Picuí. Eu acho que Picuí não é maior do que o Jatobá. Assim como nós saímos sempre para Taperoá, amanhã, uma criança vai sair de Patos e vai pra Picuí. Ela vai pra um Hospital que é menor do que o Frei Damião, o nosso centro de saúde. É menor talvez do que a nossa maior Unidade Básica de Saúde, ela vai pra um hospital, pelo que eu vi, que não tem o tamanho do nosso hospital, é menor, ela vai ser cirurgiada de adenoide. Então lamentar essa condição que o governo do estado ainda propicia. Melhorou um pouco, porque antigamente tinha profissional dessa área que agiotava lá dentro. Quem não

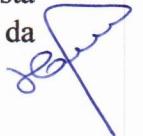


lembra? Está pra sair o nome aqui. Tinha um profissional, que você dizia: ‘eu quero operar o meu filho de adenoide’. ‘Leve no Hospital Infantil’. Você chagava lá: ‘é mil e quinhentos, dois mil’. ‘Leva lá na minha clínica, que a gente faz lá’. Pelo menos não é mais assim, fruto do governo Ricardo Coutinho. Ainda há um ou outro profissional que você ainda leva pra o serviço do estado, uma maternidade, e faz cirurgia lá. Ainda há. Mas lamentar que uma criança sai de Patos amanhã, pra fazer uma cirurgia de adenoide em Picuí. É muito pequeno, é muito causticante essa condição. Algo tão simples Picuí tem e Patos não tem. Pelo menos foi regulado pra lá. Faço minhas as palavras da Vereadora Fátima Bocão, ao comentar e criticar a questão da regulação. Meus senhores e minhas senhoras, falar também que pode melhorar a segurança das nossas Unidades Básicas de Saúde. A Solon Medeiros foi assaltada. Eu torço muito que a candidatura não escute o que eu estou dizendo, mas eles roubam a que quiser porque não tem segurança em nenhuma. Nenhuma unidade de saúde tem alarme. Tem tanto cachorro solto em Patos, deveria a noite pegar uns cinco cachorros, e cada unidade ter uma casinha de cachorro. Cada unidade básica de saúde você colocava um abrigo com os animais, e soltaria à noite para pelo menos servir de segurança. Cinco ou seis cachorros vezes quarenta e três unidades básicas de saúde, daria um número bom. Mais de duzentos tiraria da rua e colocaria nas unidades. Se cada unidade básica de saúde adotasse cinco ou seis cachorros de guarda, fizesse um abrigo, a gente tirava praticamente o que tem no canil, Vereador Zé Gonçalves. Mas as unidades básicas de saúde não têm segurança. A guarda municipal de Patos foi fazer um curso, chegou lá: ‘tal cidade, vinte agentes, dez, quinze, trinta’. A menor, trinta. ‘Patos!’. Aí os agentes gritaram de longe: ‘tem sete’. ‘Quantos?’. ‘Tem sete agentes’. ‘Patos tem quantos?’. ‘Sete’. Então lamentar esse baixo número e pedir ao Prefeito concurso público para a guarda municipal. Para não me alongar, ao final aqui eu já peço a preferência aos colegas, o requerimento está pronto, mas eu não tive tempo de protocolar. Wellington veio, ele está nos auxiliando, fez o requerimento, o requerimento está ali, amanhã eu protocolo. Eu estou solicitando Vereador Ferré, ao Prefeito Nabor Wanderley, um novo espaço de vivência, uma praça, algo que o valha, para a avenida Lagoa dos Patos. Antigamente tinham aqueles equipamentos de saúde na praça do CEPA, foram retirados e guardados, e vai vir agora a nova via Lagoa dos Patos, que o Governo do Estado está licitando. Ela faz uma curva, à direita vai ter um espaço em forma de triângulo, que serviria muito bem. Eu vi o projeto da Lagoa dos Patos, vai ser tipo uma alça, uma via muito larga com calçada e iluminação dos dois lados. À direita, na quina do campo do Monsenhor Vieira, um espaço, um local de vivência. Senão vai virar um terreno para colocarem lixo, porque podem ter certeza, grande parte, uma maioria de mal educados, e aí a carapuça ‘dera la dera’, como dizem os espanhóis. Grande parte dos mal educados cidadãos patoenses não podem ver um terreno que querem sair jogando lixo. Reclamam tanto da gestão, mas vai lá e toca fogo, bota lixo, não pode ver. Eu vou logo antecipar, ou o Prefeito constrói uma praça ali, um espaço de vivência, ou vai virar um depósito de lixo na quina ali. Então eu já estou solicitando, fiz o requerimento. Peço licença aos colegas para, amanhã, trazê-lo, para na terça-feira a gente votar. Tem outras matérias para discutir, com mais propriedade, outras informações, mas eu não poderia deixar de passar pela tribuna, em um singular momento em que não uso os quinze minutos, algo que até lamento, para adelante trazer outros debater. Muito obrigado a todos. Patos pode mais!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo; saudar a todos os companheiros do auditório, saudar a imprensa, saudar a

todo o povo de Patos. Inicialmente, dizer que o caráter não se sustenta, nem se justifica na vestimenta de ninguém, porque os maiores corruptos deste país são os que estão engravatados, os que estão nos poderes. E eu não confundo as coisas, eu acho que o caráter independe de vestimenta. Se você está vestido, se você está nu, e assim sucessivamente. Os índios andam nus e têm caráter; e alguns, todos empacotados, não têm caráter. Os ataques sofridos aqui na Tribuna da Câmara Municipal de Patos são ataques de quem sempre trabalhou. Eu tenho treze anos de carteira assinada, inclusive no banco, e só sai porque o banco fechou. Eu tenho vinte e cinco anos no serviço público aqui em Patos, porque entrei através do concurso, assumi no dia nove de junho de mil novecentos e noventa e oito. Vinte e cinco com treze, trinta e oito anos. Como eu tenho cinquenta e nove anos, ainda estou jovem, jovem é outro papo, no próximo ano estarei me aposentando, ou no outro ano, inclusive com duas aposentadorias. O ataque a Zé Gonçalves é porque meu chassi não foi adulterado, como o de muitos. As entidades que eu dirigi até hoje, o chassi também não foi adulterado. Eu estudei no Tobias Medeiros, em seguida, eu fui para o Diocesano, em seguida, eu fui para o PREMEM, e nesse período eu era carroceiro, vendia carvão. A minha casa ali no Juá Doce, Rua Luís Félix nº 128 está lá. Trabalhando e estudando, hoje eu tenho dois cursos, nível superior, sou licenciado em História e sou tecnólogo em segurança do trabalho, pelo IFPB. Em seguida, dessa trajetória estudantil, quando estava no movimento secundarista, estava organizando os grêmios estudantis. Quando fui para a universidade, fui organizar os centros acadêmicos e o diretório central dos estudantes. Fui presidente, por duas vezes, do DCE da Fundação Francisco Mascarenhas. Fui presidente do CEU, que funcionava aqui na Câmara, que hoje não é o Céu, mas funcionava neste espaço aqui, por duas vezes. Sempre eleito pelos estudantes. Em seguida, fui fundador da UAC - a União das Associações Comunitárias de Patos e Região, com o saudoso José de Oliveira Pio. Fundamos a UMAC e mais de trinta associações comunitárias aqui em Patos. Fui bancário, fundador do sindicato dos bancários. Em seguida, fui bolsista do CNPQ, comecei a dirigir o SINFEMP. Fui Secretário de Agricultura Familiar do Estado, quando uns diziam aqui na Câmara que eu não tinha capacidade para assumir a Secretaria de Meio Ambiente em Patos. E eu não assumi a Secretaria de Meio Ambiente em Patos, no governo de Chica Motta, deixei de ganhar R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) porque ela disse que o aumento para os professores seria zero em 2013. E eu disse que também o trabalho era zero. Fizemos uma greve de dezesseis dias e, hoje, os professores recebem o melhor salário da região. Hoje sou vereador sindicalista. Então, veja bem, todas as entidades que dirigi até agora, e que dirigi até hoje, pode procurar se teve alguma irregularidade. Eu não respondo a nenhum processo na justiça, nem na justiça comum, nem na justiça federal. As entidades que eu dirigi e que dirijo, mesmo tendo sido denunciadas, Vereador Jamerson, como foi o caso do SINFEMP, no Ministério Público Federal do Trabalho, especialmente essa questão de prestação de contas e que eu estava impedindo os servidores de se filiarem, o processo foi arquivado, porque estava mentindo. Então como não têm como me atacar, partem para atacar o sindicato. E eu desafio aqui, faça denúncia no Ministério Público, vai lá no Centro Administrativo e pegue a ficha de Zé Gonçalves, vasculhe lá! Pode Olhar! Porque quem for da base do Prefeito tem acesso ainda hoje à noite, abre até lá para ver. Vai lá ver o que é que tem! Meu contracheque, do mês de junho de mil novecentos e noventa e oito até agora, não tem uma gratificação, a não ser de acordo com a lei. E passou por Dinaldo, passou por Nabor, passou por Chica, passou por Lenildo, por Sales, por Ivanés, por Nabor de novo, olhe lá se tem alguma gratificação fora o que a gente garantiu na justiça. Procure por onde eu passei se tem alguma irregularidade, se eu respondo alguma coisa. Por isso



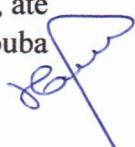
que eu reafirmo aqui: o meu chassi não foi adulterado. O meu chassi não foi adulterado! E nenhuma entidade que eu participei também foi adulterada. Esse sindicato, o SINFEMP, ele foi fundado em mil novecentos e noventa e um, que teve como primeira presidente a companheira Antônia Ferreira, em seguida o professor Edileudo, depois a professora Rita, que hoje é oficial de justiça, depois Zé Gonçalves e Carminha. Esse sindicato tem uma história de luta, e não tem malandragem. Nenhum diretor do sindicato, até hoje, recebeu um centavo do sindicato. Até hoje nós recebemos da Prefeitura, porque tem uma Lei. Todos os meses a gente passa o ponto para a Secretaria de Administração, pode ir lá que está na minha ficha. Então, companheiros e companheiras, eu preciso fazer esse histórico. Peço desculpas, mas eu tenho que me posicionar porque não têm como me atacar, aí fica atacando as organizações do povo. Do jeito que eu sou oposição aqui, responsável, eu não sou irresponsável, eu assumo as matérias que eu boto aqui, os Projetos. Agora, eu tenho o direito de dizer aos trabalhadores, aos servidores e servidoras, ao povo de Patos, se esse Projeto favorece ou não. É meu dever. É meu dever! Por isso que eu quero reafirmar essa posição, não vão calar Zé Gonçalves, não vão acabar com a nossa luta. Ao contrário, os trabalhadores e trabalhadoras, os servidores e servidoras hoje têm um vereador sindicalista para fazer a luta. Não sou melhor do que ninguém, não quero ser melhor do que ninguém, agora, eu não aceito, eu não admito é tentar queimar um trabalho que vem sendo realizado há muito tempo, isso não vão conseguir. Mas, eu quero agora falar sobre a implantação do ponto eletrônico na Secretaria de Saúde no município de Patos. O ponto eletrônico que a Prefeitura vai implantar, a partir de amanhã, alguns servidores estão fazendo o cadastro e outros não estão fazendo, aqueles aliados da gestão, inclusive servidores efetivos. Eu quero saber se os médicos não vão fazer o cadastro do ponto eletrônico. Eu quero saber por que tem técnico de enfermagem, tem enfermeiro, que tem o pessoal da secretaria que não vai fazer o cadastro do ponto eletrônico? Porque se é uma exigência o ponto eletrônico, por que uns botam o dedo lá e outros assinam no caderno na hora que querem? Então eu peço aqui, ao Secretário Leônidas, ao Secretário de Administração, Francivaldo, que reveja logo isso, para evitar denúncia no Ministério Público Federal, porque a lei tem que ser para todos. Outra preocupação que eu trago aqui é em relação ao rateio do FUNDEB, tem Prefeitura, igual a Prefeitura de Queimadas, próximo a Campina Grande, que está fazendo o rateio para os professores no valor de R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), e o Governo Federal manda dinheiro para o FUNDEB. Quem recebe pelos 70% (setenta por cento) do FUNDEB tem direito a rateio. Os professores e demais profissionais do magistério, auxiliares de serviço, os vigias, os técnicos administrativos, todo o pessoal, os motoristas, todo esse pessoal, que tem o contracheque recebendo com 70% (setenta por cento) do FUNDEB, tem direito ao rateio. E nós queremos saber se o Prefeito vai fazer esse rateio esse ano ou não. Estarei apresentando requerimento, solicitando essas informações ao próprio conselho de acompanhamento ao FUNDEB aqui no município de Patos. Trago aqui outra preocupação: cadê a SUDEMA? Cadê a STTRANS? Cadê a Secretaria de Meio Ambiente? Gente, os carros de som estão ultrapassando os decibéis permitidos; as motos com cano esportivo não deixam ninguém dormir; muitos com paredões e paredões. É muito barulho! Nós não queremos impedir ninguém, de maneira nenhuma, mas eu acho que tem que ter o controle sobre isso aí. Eu presenciei som ligado próximo ao Hospital Regional. Então é importante que comece, SUDEMA, Secretaria de Meio Ambiente, STTRANS, façam uma reunião urgente para discutir isso, para evitar esses problemas. Trago também outra preocupação em relação ao Açude do Jatobá. O açude do Jatobá está praticamente seco, e é o momento do DNOCS, do Governo Municipal, através da



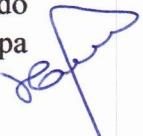
Secretaria de Agricultura, do Governo Estadual, se empenharem no sentido de pressionar o DNOCS para fazer a limpeza, tirar a lama de dentro do Jatobá. O momento é esse, porque quando caírem as primeiras chuvas não tem mais como fazer. Então é importante que tenha esse empenho por parte da Secretaria de Agricultura, Secretaria de Infraestrutura, Secretaria de Serviços Públicos, ou seja, Governo Municipal, Governo Estadual e Governo Federal, para resolverem isso aí, porque há essa necessidade urgente lá no Açude do Jatobá. Outra questão que me preocupa aqui é em relação à recuperação dos pequenos açudes na zona rural, eu recebi denúncias que estão recuperando açudes de aliados de políticos, sem seguir aquele organograma que deve ser discutido no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. Então é importante que a Secretaria de Agricultura reveja isso imediatamente, que compra o cronograma, que discuta, pra um ser beneficiado, a máquina vai para um setor; depois vai pra outro totalmente distante, sem realmente contemplar aquelas comunidades. Então, deve-se tirar um cronograma de atendimento para atender aos pequenos assuntos, aos grandes assuntos também e até cacimbas, na zona rural, nesse período de seca.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna **o Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente. Saúdo também os demais colegas, aos cidadãos e cidadãs que se fazem presentes aqui no nosso auditório. Saúdo também a imprensa, sempre defendendo a imprensa livre. Mesmo não concordando, mas a gente tem que sempre defender uma imprensa livre. Senhora Presidente, para dar início, eu gostaria aqui também de lamentar a situação de saúde do nosso colega de imprensa Sílvio Romero. Sílvio Romero sempre muito brincalhão, sempre muito democrático, dando espaço para todos, no seu programa, sempre aberto ao diálogo, dando sugestão, críticas. E a gente espera que a sua saúde seja restaurada para que, em breve, o mesmo possa voltar a visitar esta Casa. Como todos sabem, eu sempre ando pela cidade, pelos bairros, fiscalizando também as instituições públicas, que é minha obrigação fazer isso. Ontem pela manhã, eu estive visitando algumas instituições entre essas visitas eu estive lá na UDAF, que é Unidade de Distribuição da Agricultura Familiar. E aqui eu gostaria de registrar Senhora Presidente que eu fui muito bem recebido pelos servidores que ali estavam, sempre muito educados, fazendo questão de me apresentar a estrutura para que eu pudesse conhecer, a câmara fria, os depósitos, a cozinha. Onde a gente teve oportunidade de ter mais conhecimento sobre aquela estrutura pública, e reforçar aqui, mais uma vez, a educação e o bom atendimento que eu tive dos servidores que ali estavam, recebendo-me muito bem, passando todas as informações. Então aqui parabenizo toda equipe. A gente tem feito um trabalho sério. Mesmo sendo oposição, gente mantém uma coerência de quando as coisas estão boas e certas a gente faz questão de elogiar; quando não estão, a gente faz questão de cobrar. A gente quer continuar com essa postura, sempre independente, sempre de forma respeitosa, respeitando o interesse do povo. É assim que o povo quer, ao chegar nos locais públicos serem bem recebidos. Fica aqui feito o registro, e os parabéns para todos os servidores lá da UDAF - Unidade de Distribuição da Agricultura Familiar, por terem recebido, de forma educada, esse representante do povo. Eu trago também outra visita que eu fiz ontem à noite, por volta das dezenove e quarenta, lá na UBS Osman Ayres. Na Elias Asfora, uma senhora entrou em contato comigo, reclamava que tinha ido a UBS com o seu marido, inclusive essa UBS na noite de ontem estava funcionando em alusão ao Novembro Azul. Ela reclamava que ela tinha ido com o seu marido, por volta das sete e meia da noite, e a UBS deveria funcionar das dezoito às vinte e duas, ela chegou lá por volta das sete e meia e não tinha mais médico para atender. Não faz sentido esse tipo de coisa. Lá tinha bolo, tinha salgadinho, tinha refrigerante, Vereadora Fofa, tinha tudo lá na UBS, só não tinha



médico. Todos os outros servidores estavam lá, eu fiz questão de conferir, técnico de enfermagem, enfermeira, vigilante, a atendente estava lá também, e outros profissionais. Fui muito bem recebido também nesta UBS, até agradeço aos servidores, mas a médica saiu antes do tempo. Na verdade, é uma disparidade muito grande, funcionar de dezoito às vinte e duas, e por volta antes das dezenove e trinta a médica ir embora é um absurdo, Vereadora Fofa. Inclusive, lá estava tendo essa campanha do Novembro Azul para atender justamente aos homens. Fazem a campanha, convidando os homens para ir para às UBS, os homens vão e não tem médico, aí fica difícil. A gente cobra, estarei encaminhando para o Secretário Leônidas para que ele resolva essa questão. Inclusive, eu também reforço a importância de cobrar o ponto digital. Todos os servidores têm o nosso respeito e terão sempre, porém a gente vai cobrar também o cumprimento do horário, que é justo. Uma vez que a gente defende o direito dos servidores, vamos cobrar também as obrigações. E todos têm que cumprir o ponto. Se o auxiliar de serviço está cumprindo o ponto, se o enfermeiro está cumprindo, se o vigilante está cumprindo, o médico também tem que cumprir o ponto, é justo. Temos que ter isonomia, senhores, temos que tratar todo mundo igual. Todo mundo, pra mim, é um caminhão cheio de japonês, é tudo igual. Tem que ser assim. O que não pode acontecer é o cidadão ou uma cidadã chegar à uma UBS e o médico não está lá cumprindo o horário. Como também outro profissional que fizer isso a gente vai cobrar. Isso não pode. Não está recebendo o salário, então tem que cumprir o horário e fim de papo. Fica aqui a cobrança a respeito desse cumprimento do relógio de ponto. E de fato algumas pessoas aqui em Patos têm privilégio no relógio de ponto, pessoas que são da patota da gestão assinam o ponto manual, pra depois fraudarem, como já aconteceu na STTRANS, e vem acontecendo também, o Vereador Patrian não me deixa mentir. Só os agentes da STTRANS são obrigados a bater o ponto digital, o pessoal do administrativo, da patota, não é obrigado, não. Aí, depois, falsifica o livro de ponto, como já falsificaram antes, que eu estava na audiência com doutor Patrício, que foi um dos ex-Promotores aqui do patrimônio, e eu disse a ele: 'Doutor, esse livro de ponto é falso'. E um servidor da STTRANS disse: 'Esse livro de ponto é falso, eles assinaram depois'. E acontece também em outros órgãos públicos aqui na cidade de Patos. A gente não vai aceitar. O ponto digital é transparência pública, o cidadão reclama, o cidadão tem o direito de reclamar, é nossa obrigação como vereador estar cobrando isso aqui. E continuando naquela UBS, o teto está caindo, da UBS Osman Ayres, está uma situação caótica lá no teto, e também a sala odontológica está interditada, Vereador Patrian. Eu lembro muito bem que fizeram uma propaganda danada aqui na cidade de Patos, a máquina de propaganda da Prefeitura é coisa de cinema: 'Não que está tudo resolvido, que chegou não sei quantos kits de cadeiras odontológicas, que nós vamos dominar o mundo', e bá, bá, bá. Balela, está lá a sala interditada e os cidadãos sem atendimento. É triste. E continuando nas UBSs, nós estamos tendo o velho problema de sempre, de arrombamento das UBSs. A maioria das UBSs estão desprotegidas. Mas sabe o que é Vereador Patrian, que me deixa intrigado? É que a Prefeitura de Patos não convocou os classificados do último concurso para vigilante, muitos estão perdendo até o prazo agora, entrando na justiça, mas contratou Patrian, cerca de cinquenta a sessenta agentes de proteção patrimonial. Antes eles estavam contratando como vigilante, pra depois não dar confusão na justiça, e pra dificultar a fiscalização do vereador com os órgãos de fiscalização, aí mudaram o nome de vigilante para agente de proteção patrimonial, pra enganar. O pior é que tem cerca de sessenta agentes desses, vigilantes contratados, e não tem ninguém pra ficar de noite nas UBSs. Aí o cara vai lá rouba ar condicionado, rouba o computador, até geladeira já roubaram nas UBSs, Vereador Jamerson; roubam estufa, que é cara; rouba



tudo isso. Roubam aquelas canetas pneumáticas, que são caríssimas; tudo prejuízo para o povo de Patos. Os vigilantes, tem no SAGRES, mas não tem nas UBSs. E pra completar, a semana passada a gente já denunciava aqui, e a empresa também denunciou a questão dessa celeuma do Rivaldão, aquela esculhambação lá do Rivaldão, roubarão os cabos lá também. Porque aqui em Patos só tem vigilantes no SAGRES. Talvez, Vereador Patrian, isso aqui sejam cargos fantasmas, alguém esteja recebendo esse dinheiro aqui. A gente vai aprofundar as investigações, que é uma esculhambação isso, essa gestão do Prefeito Nabor. Uma gestão esculhambada. Eu trago também a reclamação dos moradores próximos do Colégio Autêntico, que tem uma escolinha infantil ali, e essa escola está sendo prejudicada por conta daquela papagaiada da Prefeitura de Patos, da Secretaria de Meio Ambiente, que é a pior secretaria que tem na cidade de Patos. Tem um monte ruim, mas essa de meio ambiente é uma desgraça aqui da cidade de Patos. Eu vou pedir pra Ademar colocar a foto aqui. Ademar, por favor, coloque aqui pra mim, por gentileza. O que é que está acontecendo ali, naquela esquina? A Prefeitura de Patos está arrancando as árvores da nossa cidade, de forma ilegal, que é um crime ambiental, está um desmatamento grande na cidade de Patos, num calor desses. Olhe a ideia do Prefeito, arrancar as arvores. Isso é um Prefeito competente, só Jesus na causa. Estão arrancando as árvores, arrancando tudo, jogando nesse terreno aí. Essa máquina que está aí é uma forrageira, uma trituradora. Inclusive o município tem uma trituradora, mas alugaram outra, pra gastar dinheiro. Estão arrancando, arrastando com os tratores, colocando ali, e triturando as podas de árvores. Aí estão deixando lá, Vereador Jamerson, um monte de galho seco, galho triturado, aí passa um gaiato e ateia fogo, como atearam nos últimos dias. Aí lá vai a fumaça pra dentro das casas, dentro dos comércios, dentro da Escola Infantil que tem ali, e ninguém estuda e os moradores ficam todos sufocados. Olha só a sucessão de erros de um negócio ilegal desse que a Prefeitura está fazendo ali, não deveria nem está fazendo isso ali, que nem é local pra isso. A própria Secretaria de Meio Ambiente comete crimes ambientais, desmatamento, derrubada de árvores nativas, tudo isso, um local totalmente inapropriado pra colocar uma máquina dessas, que isso é um perigo essa máquina aí. Quem tem aqui sítio sabe do que eu estou falando, essa máquina é um perigo, Vereadora Fofa. Deveria ter uma zona de isolamento perto dessa máquina, uma criança pode ir brincar ali, cair nessa máquina e perder a vida. Isso não é brincadeira não, aí fica essa papagaiada, essa palhaçada da Secretaria do Meio Ambiente. E pra completar, que a competência é da Prefeitura de fiscalizar essa questão de jogar lixo e ver quem está ateando fogo, a Prefeitura não fiscaliza, aí ficam as queimadas em vários pontos da cidade de Patos. Tudo isso porque a gente também não sabe pra onde foi o dinheiro dos Ecopontos, que, segundo o TCE, está embutido nesse contrato grande do lixo da cidade de Patos, que está sendo investigado agora pelo Ministério Público, pra quem não sabe. Era pra ter três Ecopontos na cidade de Patos, pra ter o descarte das podas e do material de construção, e não tem. Mas, segundo o Tribunal de Contas, estava sendo pago pelo município de Patos. Pra onde foi o dinheiro? Fica aqui a cobrança. Nós estamos investigando o Prefeito blogueiro. A gente traz também a cobrança aqui, e questiona o secretário Leônidas e o Prefeito Nabor, cadê o dinheiro do Previne Brasil? Cadê o dinheiro do terço de férias dos servidores? A gente traz esses questionamentos, senhor Secretário, senhor Prefeito, está na hora de explicar. E pra concluir, a Lagoa dos Patos tem uma placa lá, dizendo que era obra com recurso do município, aí já saiu outra informação aqui, dizendo que é obra com recurso do estado, Vereador Jamerson. Aí depois entraram com uma ação contra o Vereador Patrian, porque estava lá, fiscalizando o erário. Olha só a esculhambação como é na cidade de Patos, é só tentando passar papa



na boca do povo. Mas na nossa não passa, não. Muito obrigado, Senhora Presidente. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: "Boa noite a todos que nos acompanham nas redes sociais, TV Câmara. Hoje vim trazer mais uma vez, que não era nem para estar voltando aqui com esse assunto. Eu fico até envergonhado como vereador aqui desta cidade de ter que estar voltando aqui, Vereador Jamerson, com o assunto de galeria. A empresa já desistiu, porque não conseguiu sanar, conforme a necessidade da população. Não aguentou a cobrança do Vereador Sargento Patrian, de Jamerson, de Josmá, do Vereador Zé, e pediram arrego, pediram água, como dizem os meninos. Não dá pra mim, não. E piorou viu, Vereador. Se estava ruim, piorou. Existe um ditado na polícia que diz que não existe nada ruim que não possa piorar, e isso é verdade. A gente achava que ia dar uma melhorada. Eu estou para pedir para entregar na mão de Célio Leitão essa questão de galeria, porque Célio Leitão é competente. Era pra ser um secretário no lugar desses que lá estão, que acredito que por ser indicação política ou por saber algo do Prefeito Nabor Wanderley, o Prefeito não os tira. Deve estar bem amarrado, dado um, dois, três, quatro, cinco nós cego lá, que eles não saem. Mas é uma vergonha! Já era uma vergonha ter galeria estourada hoje na cidade de Patos, uma cidade de meio porte pra grande já, uma cidade polo, todo mundo passa por aqui, e uma cidade suja. Só é limpa aqui no centro, só a Horácio Nobrega que é limpa, passada uma mão de tinta para enganar o povo. Eu quero ver na periferia, nos bairros mais distantes, que é só barro, poeira, buraco, esgoto estourado. E agora, para piorar, no Jatobá, como sempre foi esquecido, em frente à Unidade de Saúde Lauro Queiroz, o esgoto estourado, que virou um rio perene, nem temporário é. Era antes, hoje é perene, já pegou até o final da rua, mais 450 metros de rio, de dejetos. O Prefeito faz nascer até fontes de água de rio na cidade Patos. Nós temos também, ao lado de uma creche. Isso é só ao lado dos postos e prédios municipais, crianças e pessoas doentes. Na Rua Zacarias Oliveira, no Mutirão, a creche do Mutirão também uma piscina de esgoto, na lateral, onde as crianças vão merendar com o cheiro de dejetos, de urina, cocô. Eu queria ver se o neto do Prefeito Nabor Wanderley passa somente próximo a uma poça de água dessas. Não, passa não. Mas os filhos dos pobres passam, e passam muito tempo, porque o Prefeito que não consegue resolver um problema de galeria, quer falar que vai resolver o problema da cidade de Patos. Sabe enganar muito bem a população patoense, a propaganda é bem feita, a lavagem cerebral é grande. E está assim porque a gente deixa que seja, porque se a maioria cobrasse firme que queria que resolvesse, resolveria. A gente não pode estar só alisando, tem que cobrar. A eleição está chegando e a gente tem que mostrar quem é que está fazendo e quem não está; tem que cobrar, tem que pedir uma solução. Só estar pedindo de joelho, pelo amor de Deus, para que o Prefeito arrume, e ele não arruma, e os secretários rindo da cara dos vereadores, e não fazem nada. Só fazem quando a gente vai para o Ministério Público, quando a gente bate, que faz filmagem, aí vai lá e resolve. Mas como nós abrimos a ordem de serviço, e existe uma legislação aqui no município, que até setenta e duas horas, Vereador David, ele tem para consertar a galeria, a gente vai aguardar essas setenta e duas horas, que se fecha amanhã. E amanhã a gente vai estar representado no Ministério Público a questão das galerias estouradas em frente a Lauro Queiroz, a Unidade de Saúde do Jatobá, Rua Manoel Reinaldo, Rua Zacarias Oliveira, Rua Edvaldo Guedes da Silva, Jatobá também, próximo ao campo Poeirão, e mais umas cinquenta aqui na cidade de Patos. Num calor desses, eu acredito que já deixou tudo preparado para que possa refrescar o cidadão, agora com água de dejetos. Fora o problema que tem na Maternidade, que já existe há anos, e o Prefeito ainda não se prontificou em resolver.

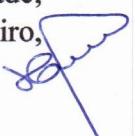


Muito grande a vazão, que se tornou um rio de verdade na porta do cidadão. Eu não sei como aquelas pessoas conseguem morar ali, porque realmente é um rio, e o volume da vazão é gigantesco. Tiraram de uma e jogaram para outra. Resolveram o problema de uma rua, e ficou na outra. Falando na denúncia do Vereador Zé Gonçalves em relação aos pontos eletrônicos, o Vereador está correto. Muita gente diz que ele protege, mas quando ele tem que cobrar, ele vai cobrar, está cobrando. O Vereador Josmá também, juntamente como Vereador Patrian, já acionamos o Ministério Público, logo no início do mandato, eu acredito que foi a minha primeira ação, contra o município, para que ele instalasse o ponto eletrônico, respeitando todo mundo. Até porque se o concursado está lá, batendo o dedinho, por que é que o contratado e o comissionado têm que assinar ponto? Para fraudar, para mentir, para levar provas que não existem, para levar funcionários fantasmas, e depois levar: 'assine aqui, que é para a gente tentar'. Mas só que existem provas concretas que não foram ouvidas ainda, que nós solicitamos que fossem, que são os agentes. Mas isso está correndo, a justiça passa por todos os trâmites, e a gente vai aguardar, e a gente acredita que quem terá que ser condenado, vai ser. Demora, mas chega. A gente viu o Prefeito Nabor Wanderley, levando a primeira lapada do TCE, em relação aos comissionados e contratados que estavam como MEI. Recebi uma denúncia também, de uma pessoa que estava como MEI, a Prefeitura pediu para que ela abrisse o MEI, mas ela não sabia nem para o que era Vereador Josmá, aí ficaram recebendo sem ela saber, e quando veio a lapada agora, ela veio me perguntar: 'Patrian, a Prefeitura me pediu para eu abrir um MEI, eu já era contratada, eu não sabia para que era, e ficaram recebendo no meu MEI por um bocado de tempo. Quem será que recebeu?'. Eu disse: não se preocupe não, que a gente vai descobrir quem foi. Isso é um crime muito grave, isso é um processo de rachadinha, um processo de fraude, é uma ação criminosa. Isso não pode ser aceito em qualquer situação, em qualquer órgão público que seja vigente em qualquer cidade, em qualquer parte do Estado ou da União. Mudando agora de assunto, e me direcionando ao Secretário de saúde Leônidas, perguntar ao mesmo por que há falta de Paroxetina na farmácia básica. Eu não sou farmacêutico, eu não sou médico, nem sou técnico de farmácia, não sei se tem alguma falta da União me trazer esse medicamento ou é somente a incompetência de fazer uma compra antecipada e prever o uso que tem; fazer um processo licitatório antecipado, para que quando cabe um, já tenha outro esperando para ser reposto, porque para a população pode faltar tudo, menos a medicação de quem toma remédio controlado. Todo remédio controlado já diz, é controlado, tem hora, dia e tem momento. Então a gente não pode deixar de cobrar. Que a parte de comunicação leve até ao Secretário. Estarei também mandando uma mensagem para o mesmo, no seu WhatsApp, para que ele explique a população, e eu traga uma resposta se é incompetência mesmo da parte de compra do setor da Secretaria de Saúde, ou se é falta no comércio. Eu acredito que eles vão falar que é falta no comércio, igual sempre faltou algumas medicações aqui, Vereador Josmá, e era usada essa desculpa, por falta da estrutura, falta do comprometimento e da organização do setor de compras. Inclusive, a gente está de olho no setor de licitação do município. Esses dias não fui lá, mas ia quase todos os dias acompanhar as licitações. A gente vai acompanhar as licitações para ver o andamento, porque eu acho muito estranho só uma empresa ganhar uma licitação aqui na cidade de Patos. Ou é uma ou outra que ganha na questão das construções, reformas, e a gente não a conclusão dessas obras. A gente está acompanhando, o Ministério Público também. Ser crime lá em João Pessoa, a Polícia Federal já foi acionada, e a gente espera que seja tomada uma atitude, o mais rápida possível, porque a população patoense não pode sair no prejuízo. Ai de Patos se não fosse o governador! Aí Patos, porque as obras, que estão



atrasadas, quem está mandando o dinheiro é o governador. Nabor tem que agradecer muito a esse governador, porque está cobrindo o que o Prefeito vem fazendo de errado. Cobra Lagoa dos Patos. Fui processado porque eu cobrei Vereador Josmá. E fui processado com muito orgulho. Chegaram em mim, e disseram: ‘Vereador, abra mão, que a gente tira o processo’. Eu disse: não, eu vou ser processado com muito orgulho, protegendo a população de Patos. E se for para proteger a população de Patos, o erário, e cumprir a minha missão, pode processar cem vezes, duzentos, porque é um sinal que eu estou fazendo o meu trabalho bem feito. Agora, você colocar uma placa: ‘Obra iniciada’, e com seis meses, IPTU, e agora vir com a propaganda de que o governo do estado mandou três milhões de reais para a cidade de Patos, isso é uma piada, isso é um tapa na cara da população. A população tem que aprender, e está aprendendo, e, com certeza, daqui uns dias a gente vai tirar esse atraso na cidade Patos, porque a única coisa que ele sabe fazer é pintar prédio. As creches, que estão há dois, três anos, não concluiu. Concluiu uma com dinheiro que veio do governador do estado, no Campo Comprido, foi metade, metade ou fui quarenta e sessenta, ou foi até cem por cento de verba estadual. E o governador mandou outro valor para o teatro, fizeram um orçamento, mas o incompetente do secretário disse que daria aquele valor, e agora disse que já não dá mais, precisa de X milhões a mais. E agora a gente vem para alça, a Avenida Lagoa dos Patos, mais uma vez o governador salvando o Prefeito Nabor Wanderley, porque a gente sabe que isso aqui é uma pirâmide. Assina a ordem de serviço, não conclui; assina outra ordem de serviço, não conclui, e assim sucessivamente. E a gente está no aguardo, a população patoense está no aguardo, e a população patoense está no sofrimento, porque a gente vê a condição em que o Prefeito está deixando a nossa cidade, porque a gente anda nas periferias. A gente não nada só na Horácio Nóbrega não. Aqui eu não tenho o que questionar não, está limpo, meio fio pintado, sem lixo na rua. Mas vamos trabalhar nos outros bairros, nos bairros mais distantes, para que a gente possa pelo menos mandar as máquinas lá, para fazer terraplanagem. A gente vê essa situação aqui na cidade de Patos. A iluminação pública é um pouco precária. Mesmo com os déficits de materiais, a gente vê que Célio Leitão faz um bom serviço, atende a todos os vereadores. Ele está ali para servir com excelência. Mesmo com o pouco que tem ele opera milagre, que já era para ser um secretário aqui na cidade de Patos de Infraestrutura ou de Serviços Públicos. Ali sim Patos ia para frente, Vereador Josmá, porque ali sabe trabalhar. É uma competência que esses indicados políticos não têm. O que eu vejo é secretário andando de carro para cima e para baixo, sem está adesivado; carro do município, gasolina do município, e o povo pagando o que tem que ser pago, que não era para ser pago na verdade, para que eles pudessem usufruir do suor da população. Ali sim está sendo gasto o IPTU, para que o secretário ande nos veículos, para cima e para baixo, de domingo a domingo. Um carro só para pegar o filho na escola, um carro só para deixar, um motorista só para isso, e vários empregados do município, da cidade de Patos. Um abraço para o amigo Vavá, que acompanhou a minha história de quando eu cheguei em Patos, de quando eu era chapeado ainda no Comercial Andrade. Ele era balconista e eu era chapeado, e hoje a gente tem contato, onde a gente se vê, a gente relembra o sofrimento da vida que a gente passou, mas Deus honrou e nos colocou aqui. Por isso que a gente faz o trabalho que tem que ser feito, a nossa missão é essa, de onde Deus me tirou e me colocou. Eu só tenho a agradecer. Se eu for reeleito, ou se eu não vou, eu não estou nem aí, porque eu sei que na minha vida quem toma conta é Deus. Fica um forte abraço. Deus os abençoe! E vamos embora, vamos à luta, Vereador Nandinho, ainda tem tempo de vir para o lado certo.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente,

eu gostaria de pedir licença, eu irei me ausentar da Sessão. Tive um conflito de agenda hoje. Eu vou pedir ao colega Patrian para ele subscrever os Requerimentos de minha autoria, Senhora Presidente. Existe uma matéria também de minha autoria, mas eu creio que dá para ser votado nas próximas Sessões. Com a licença dos colegas, eu estarei me ausentando. Obrigado, Presidente.” Em seguida, a Senhora Presidente, colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI N° 39/2023 – DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PARA EXECUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MUNICIPAIS PARA AS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS SEM FINS LUCRATIVOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto de Lei 39/2023, do Executivo Municipal, praticamente, Vereador Jamerson, mata as emendas impositivas para o terceiro setor. São tantas exigências, mas tantas, que inclusive essas que nós apresentamos aqui, muitas serão prejudicadas. Eu vou começar a citar o Grupo Amigas Viva a Vida, não tenha dúvidas. O artigo 5º diz aqui: ‘Não serão repassados recursos oriundos de emendas individuais ou de subvenções sociais para entidades privadas, sem fins lucrativos, que: I - não comprovem ter desenvolvido durante os últimos dois anos atividades referentes à matéria objeto do convênio, contrato de repasse, ou o objeto da subvenção; II - Que tenham em suas relações anteriores com o município incorrido em pelo menos uma das seguintes condutas: omissão no dever de prestar contas, descumprimento justificado do objeto de convênios, contratos de repasses ou termo de parceria, desvio na finalidade na aplicação dos recursos transferidos, ocorrências de danos ao erário ou práticas de outros atos ilícitos na execução de convênios, contratos de repasse ou termos de parceria; não mantiverem imóvel, sede, com funcionamento na circunscrição do município de Patos’. Aqui tudo bem, são alguns critérios porque se você recebeu e não pagou, tudo bem, mas vamos ver mais adiante. ‘Do plano de trabalho. Nos casos de obras e reformas, apresentar um projeto básico. O plano de trabalho será avaliado pela Controladoria Geral do Município’. Agora é o Controlador Geral do município que vai avaliar tudo. ‘Justificativa para celebração do instrumento, descrição completa do objeto a ser executado, descrição das metas a serem atingidas, definição das etapas ou fases de execução; compatibilidade de custos com o objetivo a ser executado, cronograma de execução do objeto e cronograma de desembolso, e contrapartida financeira do proponente, se for o caso’. Ou seja, até a contrapartida da entidade vai ter que ter, pode exigir aqui. ‘O plano de trabalho será analisado quanto a sua viabilidade e adequação aos objetivos do programa. E no caso das entidades privadas sem fins lucrativos, será avaliada sua qualificação técnica e capacidade operacional para gestão do instrumento, de acordo com os critérios estabelecidos pelo órgão ou entidade repassadora de recursos. Será comunicado ao proponente qualquer irregularidade ou imprecisão constatadas no plano de trabalho, que deverá ser sanado no prazo de cinco dias’. É praticamente impossível. ‘Sob pena de indeferimento dos repasses. A ausência da manifestação do proponente, no prazo estipulado, implicará na desistência do prosseguimento do processo. Os ajustes realizados, durante a execução do objeto, integrarão o plano de trabalho, desde que submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente’. Aqui essa palavra competente é em todo canto. ‘Dos requisitos mínimos necessários para a execução dos repasses. Ofício de manifestação de interesse da emenda parlamentar ou subvenção social, assinado pelo Presidente da entidade beneficiária a ser elaborado pela unidade; cronograma de desembolso a ser elaborado pela unidade; cronograma físico financeiro,



plano de aplicação detalhado, plano de trabalho, no prazo e modos descritos no artigo 7 da presente lei; declaração de capacidade técnica a ser elaborada pela unidade; declaração que a entidade não utilizará, ainda que em caráter emergencial, os recursos para a finalidade diversa, estabelecida no instrumento a ser elaborada pela unidade; declaração de não recebimento de recursos para mesma finalidade; declaração de que o instrumento deverá ser executado em estrita observância; declaração expressa atestando a existência de área gestora dos recursos'. Aí vem a documentação: 'Certidão negativa positiva com o efeito de negativa relativa aos tributos federais; certidão negativa de déficit tributário e de dívida ativa estadual; certidão negativa de déficit tributário no município; certidão regularidade de FGTS; certidão negativa de déficit trabalhista; extrato do CAUC, que é o serviço auxiliar de informações para transferência voluntárias; declaração de cumprimento de lei de acesso à informação; declaração que a entidade beneficiada não apresenta soma de despesa em caráter continuado derivado do conjunto das parcerias público privadas; declaração de observância de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal; do pagamento de despesa com pessoal; documentos pessoais do presidente; cópia do Estatuto Social; registro civil da entidade; CNPJ; certidão declaratória do efetivo; consulta ao CADIM; licença ambiental, declaração de quitação de IPTU; alvará de funcionamento do imóvel; alvará do corpo de bombeiros; alvará sanitário; abrir conta específica'. E por aí vai. Tem entidade que é melhor abandonar, porque para apresentar um plano desses, tudo isso aqui, vai ter que ter advogado, vai ter que ter contador, porque se não tiver quem oriente não vai chegar a lugar nenhum. E se essa emenda impositiva for, por exemplo, de cinco mil reais, eu acho que com as despesas que vai ter, se for pago, vai receber os dois mil. Então é um Projeto complexo trazido aqui para a Câmara." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu entendo e acho necessário que algumas especificidades e algumas exigências devem ser cumpridas e que a Prefeitura deve ter algumas garantias para que a entidade recebe. Certa feita, a Pollyanna, Secretária de Controle Interno, falava das visitas, mandava umas informações de umas fiscalizações que realizou, e que algumas das entidades do terceiro setor não cumpriam exigências mínimas. Por muito recebeu recursos, e de nada fez. Algumas entidades, a gente não sabe aonde é que foi parar o recurso. Eu entendo que tem que ter uma legislação. Eu entendo, comprehendo que tem que ter um regramento, agora esse Projeto, esse regramento anula. Eu vou dizer aqui, eu já vi o Projeto, eu folheei, já reli, eu acho que a Cúria Diocesana, a Diocese de Patos não recebe mais um real. Por que o que é tem a ver pagamento de subvenção, e entendo também que a prefeitura é cobrada pelo TCE, e tudo mais, entendo. Agora o mínimo possível. Agora, olhe: declaração de quitação de IPTU do imóvel da sede da entidade'. Se tem um atraso no IPTU, que execute, já tem um setor contado da Prefeitura para tal, a Prefeitura já tem outras forma de fazer. Quem tem sede própria, Vereador Sales, quem tem sede locada. Vossa Excelência pode interferir, pode ficar à vontade, a gente está no debate. Eu entendo, alvará sanitário, abrir conta específica. Claro, isso aqui é o mínimo, abrir conta específica para recebimento dos valores, isso é normal. Agora eu achei exagero. 'Ah, Jamerson, por que é que você não emendou?'. Porque sempre tem uma determinação aqui: 'derruba tudo'. A gente passa três, quatro dias escrevendo uma emenda, para chegar aqui e não negocia nada. Negocia, não no sentido financeiro da coisa, mas não dialoga. Passa por cima, derruba, e derruba mesmo. E, depois de três anos, a gente vai aprendendo com o passar dos anos. Então, de modo que eu acredito, sinceramente, demais colegas pares parlamentares, que é preciso um regramento, é dinheiro público. E vou além, eu mesmo, no início do mandato falei que a Prefeitura deveria passar um pente fino em algumas subvenções, para que fazemos

justiça. Mas eu pergunto: por exemplo, uma AQJP vai poder cumprir? Patos Moto Fest, Amigas Viva a Viva, Clube do Fusca, que a gente destinou algumas. Pelo o que eu li, está demais. Depois que está na lei aqui fica complicado. Sinceramente, para o terceiro setor vai inviabilizar. Depois não venha dizer: ‘Vereador, por que é que o senhor não destina?’.

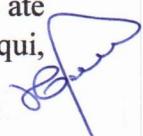
A gente destina, mas não tem mais condição. Repetindo, Vereador Ferré, eu acredito, defendo que tem que ter um regramento, uma fiscalização, defendo essa ideia. Uma ou outra entidade já nos procurava: ‘denuncie lá na Câmara que eu não estou recebendo mais dinheiro, estou impedido’. Aí eu perguntei porquê. ‘Não, porque tem umas questões lá’. Aí eu perguntava a Pollyanna, e ela dizia: ‘as básicas, Vereador’. Então todos nós temos as nossas responsabilizações. Mas tem muita coisa aqui que vai inviabilizar. A gente só estar alertando, pelo que a gente viu, que vai ficar o quê? Mandar pra Secretaria um evento como o Patos Moto Fest. A gente vai fazer como? Vai colocar emenda na secretaria, a secretaria vai pagar? Sinceramente, eu estou com muita dúvida, Senhora Presidente. Queria auxilio do líder do governo, ver se ele pode trazer à luz a nebulosidade que ainda tem aqui. Tem muita entidade que vai ficar sem receber. Por exemplo, a Equoterapia, que tão importante. Não vai chegar até a Equoterapia a ajuda da Prefeitura, porque talvez legalmente a Prefeitura não tenha como. Tem como através de uma emenda positiva nossa. Então os vereadores vão cobrados das entidades, e saibam responder o que vão dizer, porque eu vou ter a resposta. Infelizmente está demais aqui. E vou além, e vou além, eu duvido que a Prefeitura seja cobrada sobre algumas coisas tão quanto ela está cobrando das entidades. Eu duvido que determinada secretaria da Prefeitura seja tão correta. Por exemplo, aqueles D-60 da Infraestrutura estão todos com as placas atrasadas, com os pneus carecas. Aquele D-60, o cara freia aqui, de frente ao cemitério, para poder o carro parar no semáforo da Horácio Nóbrega. Todo caminho D-60 da Prefeitura tem um terço e uma bíblia, porque vai na fé também. Eu estou dizendo porque cobra tanto. Só estou alertando. Obrigado, Presidente.’

Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse:

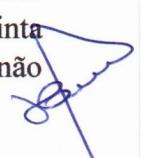
“Boa noite a todos. Esse Projeto, eu estive inclusive Sales, com Pollyanna, antes de passar na Comissão, conversava com ela, que, de fato, quais mudanças haveria com esse Projeto. Ela disse: ‘David, o que se cobra nesse Projeto, o que se tem nesse Projeto é o a gente demanda hoje, é a mesma documentação que a gente pede’. Eu já falava com ela a questão do Moto Fest, ela disse que não altera em nada, nem Moto Fest, nem Equoterapia, o Adota Patos. Todas essas instituições continuam recebendo as emendas impositivas normalmente, não muda, simplesmente está sendo colocado agora em lei, até para que o município tenha como dizer como as emendas são feitas. Mas não há nenhum prejuízo para nenhuma instituição em relação as emendas. Então eu conversava com ela, esse Projeto ia até para comissão na outra semana, e a gente deixou para colocar nessa, para que fossem tiradas essas dúvidas. Obrigado, Presidente.”

Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse:

“Senhora Presidente, escutava atentamente a fala dos nobres vereadores, e eu entendo a preocupação dos colegas. Mas eu conversava com o Prefeito a respeito da matéria, e ele dizia que, após aqueles questionamentos que foram feitos, que foram para o Ministério público, em relação aquelas emendas, foi uma orientação do próprio Ministério Público, que isso fosse regulamentado por meio de uma legislação própria. Que é o que está sendo feito. Cartão CNPJ, Ata de fundação ou Ata de funcionamento, Estatuto, tudo isso já é solicitado. Aqui na Câmara Municipal de Patos nós tem uma regra para apresentar o reconhecimento de utilidade pública. Existe no próprio Regimento Interno desta Casa as documentações que têm que ser apresentadas para se dar entrada num Projeto para reconhecer uma entidade como pública. Eu até conversava com David, recentemente, sobre um Projeto que eu apresentei aqui,

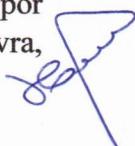


reconhecendo de utilidade pública uma instituição, que é o Instituto CRIAR, e David dizia: ‘Sales, nada disso aqui pode faltar, se não o Projeto vai ter a sua advertência, para que seja providenciada a documentação’. Assim, fizemos, basicamente muitas das coisas que já tem aqui nessa matéria. Então é apenas uma forma de você tornar como regra, como parâmetro, por meio de uma legislação municipal, o pagamento, ou a transferência, como o Projeto trata aqui, de recursos para entidades, seja por meio de emendas impositivas, seja por meio de subvenções. Mas é preciso ter uma legislação própria para que isso seja tido como regra para o pagamento ou transferência, através desses recursos. Basicamente é isso. David, na sua fala, foi muito feliz, quando ele colocou que esteve com a Secretaria de Controle Interno, fazendo alguns questionamentos, tirando algumas dúvidas a respeito do possível prejuízo no pagamento, ou transferência, para algumas entidades. E o Secretário endossava, dizendo que não terá, porque é um reforço naquilo. E eu estava lendo aqui, Presidente Tide, que caso esteja faltando alguma documentação da entidade para o pagamento, ou transferência do recurso, a entidade é comunicada, é dado um prazo para ela providenciar a documentação, para dentro daquele prazo ela se regulamentar, e poder dar entrada nas documentações que estão faltando, para poder receber recursos. Ou seja, aqui não tem nenhuma imposição, aqui tem uma legislação própria do município para que a gente possa realmente fazer valer a transferência desses recursos, porque estamos falando de recursos públicos. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Existe a Lei 13.019, de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre administração pública e as organizações da sociedade civil. O que a gente observa aqui é que além de muitos itens dessa Lei, foram acrescentados outros. Inclusive, essa questão das subvenções. Eu tenho dúvida, por exemplo, Vereador Marco César, o Esporte vai receber? O Nacional vai receber? Porque esses times têm dívidas trabalhistas. Não vão receber. Podem esperar que não vão receber, com a aprovação desse Projeto aqui. Eu acho que ninguém quer escutá-los ou repassar os recursos, nem de subvenções, mas esses critérios nem as grandes empresas estão conseguindo atingir, imagine uma associação comunitária, imagine uma ONG, imagine uma organização da sociedade civil, time de futebol. Então o terceiro setor será atingido. Por isso que eu vou me abster dessa votação, eu tenho muitas dúvidas. Algumas, eu estou tranquilo que vão ser prejudicadas, porque o que eu estou observando aqui é que está dificultando o repasse das emendas impositivas para o terceiro setor. Essa lei aqui é muito rigorosa, ela traz mais ingredientes do que propriamente a Lei Federal 13.0019/2014, que trata justamente disso: ‘Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para execução de transferência de recursos municipais para as organizações não governamentais, sem fins lucrativos, no âmbito do município de Patos’. É justamente isso aqui. E os prazos são curtos, a gente sabe a dificuldade que as entidades enfrentam, que não têm como pagar a contador, não têm como pagar a advogado, e realmente caíram no prejuízo. Por isso que eu vou me abster dessa votação, porque eu acredito que trará prejuízos às entidades do terceiro setor.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “O Vereador Zé Gonçalves tocava em um assunto a respeito, por exemplo, os clubes de Patos: Nacional e Esporte. Eu me lembro que nesse campeonato paraibano, o Nacional, se eu não me engano, ele teve dificuldade para receber uma parte do recurso do governo do estado, porque precisava justamente colocar em dia alguma coisa, que eu não me lembro bem. Era até uma parceria com a CAGEPA, que o governo do estado ia patrocinar a alguns clubes aqui no nosso estado no campeonato paraibano. Esta Câmara aqui votou uma ajuda financeira para o Esporte de Patos, de trinta mil reais, e o Esporte, na época, não recebeu esses trinta mil reais, porque existia se não



me engano, uma dívida trabalhista. Ou seja, tem que ter regras. E o que está sendo feito é justamente isso, Ferré, colocando em uma legislação própria. Se o município de Patos, eu falo Prefeitura, não estiver em dia em algumas situações, ela não pode receber convênio, não pode receber alguns recursos da União. Então isso trata de regras, de critérios que precisam existir no nosso país. E aqui em Patos o que está sendo feito é justamente isso, colocando, por meio de uma legislação municipal, essas regras, esses critérios, para que essas entidades, instituições, possam receber tais transferências dos recursos públicos. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 08 (oito) votos sim e 04 (quatro) abstenções, sendo aprovado em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente disse: “Queremos registrar a presença das senhoras dona socorro e dona Artemízia, que vieram conhecer de perto o nosso Poder Legislativo.” Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 42/2023 – MODIFICA E DÁ NOVA REDAÇÃO AO ARTIGO 6º DA LEI ORDINÁRIA Nº 2.738/1999 E ALTERANDO TAMBÉM O ART. 7º DA LEI ORDINÁRIA Nº 5.965/2023 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto de Lei trata da questão do turismo. Ele já foi alterado e a gente aprovou. No mês de julho, de dois mil e vinte três, houve uma alteração nos artigos 1º, 2º, 5º, 7º e 9º, criou o artigo 10º, mexeu na Lei 2.738/99, é sobre o Conselho Municipal de Turismo. Eu uma lei ser tão mexida em tão pouco tempo, como essa. E mexe justamente na composição. Parece que há mudanças aqui em Patos toda semana. Mas, como é a questão do turismo, e a gente tem um grande potencial aqui, mas imagina que não tem, vamos ver o que vai dar. Eu vou votar favorável.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “O Projeto trata justamente da alteração em relação a dois artigos. Um é onde ele fala da composição dos integrantes desse Conselho, que são seis integrantes do Poder Executivo; seis da sociedade civil; um representante, escolhido entre os proprietários de hotéis, pousada e similares; um representante do Poder Legislativo Municipal; um representante, escolhido entre os proprietários de restaurantes, bares, lanchonetes e similares; um representante escolhido entre os proprietários de agências de turismo local; um de representação da Associação Comercial e Industrial e um do SEBRAE. O Prefeito faz essas alterações e encaminha para esta Casa, pra que nós possamos apreciar e votar. Presidente, obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 11 (onze) votos sim e 01 (uma) abstenção, sendo aprovado em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 45/2023 – INSTITUI A APLICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PATOS ÀS DISPOSIÇÕES DA LEI FEDERAL Nº 13.431/2017 QUE ESTABELECE O SISTEMA DE GARANTIA A ESCUTA ESPECIALIZADA E AO DEPOIMENTO ESPECIAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE, VÍTIMA O E/OU TESTEMUNHA DE VIOLÊNCIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhados dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 209/2023 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR LUIZ ANTÔNIO GOMES RODAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhados dos seus devidos pareceres. A Senhora Presidente disse: “Eu acho que todos conhecem Rodas, que era servidor da Caixa Econômica. Ele é natural da cidade de Teixeira, e Rodas nos relatava que há muitos anos desejava receber esse Título de Cidadão, inclusive já tinha comunicado a outros vereadores, e esse Projeto nunca tina sido apresentado. Então é uma

honra para nós apresentarmos esse Projeto, como também ter Luiz Rodas, como nós conhecemos, como cidadão patoense. Rodas, que era um agente da polícia militar e, após o concurso, foi servir a Caixa Econômica, e, hoje, encontra-se aposentado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Verdade, Tide, Luiz Rodas, inclusive, participava comigo da luta sindical, na época do sindicato dos bancários, é também o lutador do povo. Funcionário da Caixa Econômica e sempre e sensível a todas as demandas da população. Luiz Rodas, no período que estava exercendo a sua função, apenas não ficava lá dentro da Caixa Econômica, mas ele saía pra conversar com os clientes, pra conversar com o pessoal que estava precisando. Teve que fazer um trabalho além do que realmente era destinado a ele. Então é um lutador do povo e, com certeza, se ele tivesse falado comigo, eu teria apresentado também. Mas, de toda maneira, o reconhecimento é por todos nós. Parabéns pela propositura, parabéns por esse título ao amigo Luiz Rodas.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 213/2023 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DOS CAMPEONATOS INTERBAIRROS DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 214/2023 – DENOMINA AVENIDA MANOEL LUCENA DO NASCIMENTO, LOCALIZADA NO BAIRRO INDUSTRIAL, JARDIM MAGNÓLIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Presidente, Manoel Lucena é o pai do Vereador Willa. Então colocando pra fazer essa homenagem. Manoel Lucena que residia no Distrito de Santa Gertrudes. Só pra pedir o apreço dos colegas.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 215/2023 – DENOMINA RUA MARIA GORETTI DOS SANTOS ALEXANDRE, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 1<sup>a</sup> votação, por unanimidade. Os Projetos de Lei: 210/2023, 211/2023, 212/2023, 216/2023 e 217/2023 foram retirados de pauta, pela ausência de seus autores. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação única as Emendas Impositivas ao Projeto de Lei Nº 30/2023 do Nº 51/2023 ao Nº 57/2023, como também a Emenda Impositiva Nº 59/2023, todas de autoria do Vereador Jamerson Ferreira, as quais foram aprovadas, por unanimidade, em votação única. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação, o PROJETO DE LEI Nº 030/2023 - ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARA O EXERCÍCIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, em 2<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 204/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SR. VALDEIR PEREIRA DA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 2<sup>a</sup> votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1465/2023 ao Nº 1473/2023. Os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra,

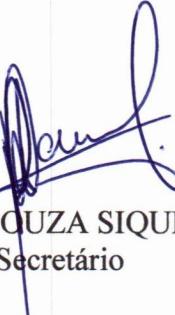


o Vereador Patrian disse: "Só passando rapidinho aqui para agradecer a atenção também de Ulisses Neto, que está acompanhando a sessão, e ele já trouxe a explicação da falta da Paroxetina, o qual diz que realmente está faltando na farmácia básica do Centro, mas já houve o pedido. E quem necessitar pode se dirigir até a farmácia básica do Jatobá, que lá tem essa medicação. Obrigado e boa noite." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e dezenove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 05 (cinco) de dezembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 30 DE NOVEMBRO DE 2023.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário